

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 34.120.899/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foi de R\$ 56.696 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 194.980 mil.
A Unibanco Leasing possui no início do exercício 1.439.317 debêntures. Durante esse exercício adquiriu 864.468 debêntures de sua emissão por valor igual ou inferior ao nominal e recolheu no mercado 1.473.071 debêntures, fechando o exercício com 830.714 debêntures.
Em 01 de setembro de 2000, a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil entregou ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., os 3.310.690 ações ordinárias, nominativas da Volkswagen Leasing S.A., por seu valor contábil como forma de pagamento de dividendos, correspondente ao saldo parcial dos lucros apurados no exercício de 1999.
Em 28 de dezembro de 2000, a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil adquiriu 99,9289% das ações da empresa Bandeirantes Leasing S.A. pelo valor de R\$ 140.000 mil, registrando em 31 de dezembro de 2000 uma equivalência patrimonial de R\$ 182 mil. O patrimônio líquido da controlada era de R\$ 9.433 mil.
No exercício de 2000, a Unibanco Leasing apresentou um volume total de R\$ 314,2 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 13.589, o que posicionou a Unibanco Leasing em relação ao volume de operações desdobradas, conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL - 17.º lugar. Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 23 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.
Barueri, fevereiro de 2001.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999		2000	1999
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	326.540	398.721	CIRCULANTE	831.569	870.299
DISPONIBILIDADES	113	4	RECURSOS DE ACETES E EMISSÃO DE TÍTULOS	483.099	184.475
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	326.580	403.544	Recursos de debêntures	338.941	23.570
Carteira própria	326.580	403.544	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	144.158	160.905
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(21.279)	(13.747)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	1.297	228.963
Arrendamentos a receber:			Empréstimos no país - outras instituições	1.297	228.682
- Setor público	-	1.667	Repasses do país - instituições oficiais	3.281	3.281
- Setor privado	233.976	324.580	OUTRAS OBRIGAÇÕES	347.173	456.861
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(212.138)	(312.773)	Fiscais e previdenciárias	20.947	89
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(43.117)	(27.221)	Negociação e intermediação de valores	17.978	68.691
OUTROS CRÉDITOS	17.457	3.172	Credores por antecipação de valor residual	305.810	382.565
Rendas a receber	-	188	Diversas	2.438	5.516
Negociação e intermediação de valores	15.136	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.357.121	2.213.904
Devedores por compra de valores e bens	1.989	2.532	RECURSOS DE ACETES E EMISSÃO DE TÍTULOS	951.649	1.777.583
Diversos	521	452	Recursos de debêntures	706.155	1.579.651
Provisão para perdas em outros créditos	(189)	(189)	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	245.494	197.322
OUTROS VALORES E BENS	3.669	5.748	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	114.650	93.865
Outros valores e bens	7.316	9.937	Empréstimos no país - outras instituições	113.497	92.927
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(3.647)	(4.192)	Repasses do país - instituições oficiais	1.153	938
Despesas antecipadas	-	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	290.822	342.456
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.022.994	1.714.289	Fiscais e previdenciárias	99.072	134.967
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	987.460	1.693.291	Negociação e intermediação de valores	-	31.804
Carteira própria	987.460	1.693.291	Credores por antecipação de valor residual	189.940	175.685
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(14.460)	(76.441)	Diversas	194.980	160.011
Arrendamentos a receber:			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
- Setor público	136.177	160.163	Capital de domiciliados no país	132.000	132.000
- Setor privado	(136.177)	(149.458)	Reservas de lucros	62.980	28.011
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(14.460)	(87.146)			
OUTROS CRÉDITOS	49.994	97.438			
Créditos tributários	-	18.766			
Devedores por compra de valores e bens	846	1.985			
Devedores por depósitos em garantia	48.683	66.032			
Impostos a compensar	3.671	14.618			
Diversos	(3.926)	(7.017)			
Provisão para perdas em outros créditos	-	1			
OUTROS VALORES E BENS	-	-			
Despesas antecipadas	-	-			
PERMANENTE	1.034.136	1.131.204			
INVESTIMENTOS	140.182	9.934			
Participação em controlada e coligada	140.182	9.934			
Outros investimentos	1.656	405			
Provisão para perdas	(1.656)	(405)			
IMOBILIZADO DE USO	18	29			
Outras imobilizações de uso	153	153			
Depreciação acumulada	(135)	(124)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	875.052	1.093.565			
Bens arrendados	1.183.521	1.366.160			
Superveniência de depreciação	243.389	313.457			
Depreciação acumulada	(551.858)	(586.052)			
DIFERIDO	18.884	27.676			
Perdas em arrendamentos a amortizar	67.467	59.490			
Outros gastos diferidos	37	37			
Amortizações acumuladas	(48.620)	(31.851)			
TOTAL	2.383.670	3.244.214	TOTAL	2.383.670	3.244.214

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	
		Subvenções para investimentos	Legal	Estatutárias	acumulados	Total	
EM 1º DE JANEIRO DE 1999	100.000	1.030	17.499	126.208	-	244.737	
Aumento de capital por incorporação de reservas	32.000	(1.030)	(16.964)	(14.006)	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	42.614	42.614	
Apropriação do lucro líquido	-	-	2.131	40.483	(42.614)	-	
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(127.340)	-	-	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	132.000	-	2.666	25.345	-	160.011	
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	132.000	-	2.666	25.345	-	160.011	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	56.696	56.696	
Apropriação do lucro líquido	-	-	2.834	44.922	(47.756)	-	
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(12.787)	-	-	
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	(8.940)	-	-	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	132.000	-	5.500	57.480	-	194.980	
EM 1º DE JULHO DE 2000	132.000	-	5.481	69.899	-	207.380	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	387	387	
Apropriação do lucro líquido	-	-	19	368	(387)	-	
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(12.787)	-	-	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	132.000	-	5.500	57.480	-	194.980	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**
As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As práticas contábeis são a mesma das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(a) **Resultado das operações**
E apurado pelo regime de competência e considera:
- a apropriação do receita de arrendamentos ao resultado em função do valor dos aluguéis e apropriada no período-base em que forem exigíveis as contraprestações, conforme Portaria MF nº 140, de 1984;
- a provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil; e os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- o efeito de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao IRS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado das ajuste dos investimentos em sociedades controlada e coligada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedentes aos limites fiscais estabelecidos; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**
São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e os valores monetários e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para perdas com operações de arrendamento mercantil é constituída em valor suficiente para cobrir eventuais perdas baseadas no valor presente das contras. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessidade de provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais do carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

(c) **Permanente**
Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os investimentos em sociedades controlada e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais.
O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados e sistema de comunicação - 20%.
O imobilizado de arrendamento é reduzido pela respectiva depreciação, apurada segundo a Portaria MF nº 140, que determina que os bens sejam depreciados pelo método linear, às taxas condizentes com o prazo de vida útil normal, aceleradas de acordo com o que dispõe a referida portaria e a Portaria MF nº 113.
De acordo com a Instrução nº 58 da Comissão de Valores Mobiliários, e Circular nº 1.429, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para insuficiência de depreciação no ano no montante de R\$ 70.068 (1999 - R\$ 153.719), classificada na demonstração do resultado como despesa/receita de "Operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado do insuficiência/superveniência é apresentado de forma detachado no grupo "Imobilizado de arrendamento".
As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do exercício.

(d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3. **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	2000	1999
Títulos privados		
Certificados de depósito bancário		
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	1.314.040	2.096.835
	1.314.040	2.096.835

4. **OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA PERDAS**
Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

(a) Composição das operações de arrendamento mercantil a valor presente por prazo e por atividade econômica:
Por vencimento
Até 90 dias 133.082
De 91 a 360 dias 176.931
De 1 a 3 anos 108.585
Acima de 3 anos 3.009
Total **418.907**
(b) Composição da carteira das operações de arrendamento mercantil a valor presente e outros créditos nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Créditos a vencer (1)	Créditos vencidos	Total das operações	Distribuição %	% Cumulativo
AA	106.947	-	106.947	25,1%	25,1%
A	186.956	-	186.956	43,8%	68,9%
B - atraso entre 15 e 30 dias	38.677	970	39.647	9,3%	78,2%
C - atraso entre 31 e 60 dias	36.366	2.204	38.570	9,0%	87,2%
D - atraso entre 61 e 90 dias	8.965	1.645	10.610	2,5%	89,7%
E - atraso entre 91 e 120 dias	3.094	1.494	4.588	1,1%	90,8%
F - atraso entre 121 e 150 dias	2.364	1.332	3.696	0,8%	91,6%
G - atraso entre 151 e 180 dias	4.704	1.155	5.859	1,4%	93,0%
H - atraso superior a 180 dias	15.658	14.196	29.854	7,0%	100,0%
Total	403.731	22.996	426.727	100,0%	
Arrendamentos a receber			418.907		
Outros créditos			7.820		
(1) incluem os créditos vencidos até 14 dias.					

(b) **Atividade econômica**

	Operações de Arrendamento Mercantil	Distribuição
Industriais		
Alimentos, bebidas e cigarros	3.723	0,9%
Materiais não-metálicos	3.932	0,9%
Química e farmacêutica	4.404	1,1%
Têxtil, roupas e artigos de couro	2.948	0,7%
Eletrônica e equipamentos de comunicação	4.134	1,0%
Papel, produtos de papel, impressão e publicação	4.809	1,1%
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis	2.800	0,7%
Produção de bens metálicos	2.872	0,7%
Indústria automobilística	1.396	0,3%
Borracha e plástico	1.486	0,4%
Produção de máquinas e equipamentos	2.420	0,6%
Metallurgia básica	1.012	0,3%
Informação tecnológica e equipamentos de escritório	754	0,2%
Petroquímica	350	0,1%
Extração	1.182	0,3%
Elétrico e eletrônico	340	0,1%
Outras indústrias	22	-
Subtotal	38.624	9,2%
Comerciais		
Variação	240.265	57,4%
Subtotal	240.265	57,4%
Serviços financeiros		
Atacado	23.314	5,6%
Hoteleira e alimentação	11.164	2,7%
Outros	2.909	0,6%
Subtotal	37.387	8,9%
Serviços		
Instituições financeiras	1.326	0,3%
Seguradoras e fundos de pensão	751	0,2%
Subtotal	2.077	0,5%
Serviços		
Transporte	36.524	8,7%
Serviços imobiliários	12.883	3,1%
Saúde e serviços sociais	6.995	1,7%
Construção	9.236	2,2%
Educação, de formação e recreação	2.658	0,6%
Serviços de lazer	1.557	0,4%
Correios e telecomunicações	115	-
Administração pública e segurança	127	-
Outros serviços	30.459	7,3%
Subtotal	100.554	24,0%
Total	418.907	100,0%

(c) Constituição de provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil por nível de risco:

Nível de risco	Total das operações	Provisão
AA	106.947	-
A	186.956	9.209
B - atraso entre 15 e 30 dias	39.647	2.884
C - atraso entre 31 e 60 dias	38.570	8.105
D - atraso entre 61 e 90 dias	10.610	2.688
E - atraso entre 91 e 120 dias	4.588	2.247
F - atraso entre 121 e 150 dias	3.696	2.363
G - atraso entre 151 e 180 dias	5.859	4.342
H - atraso superior a 180 dias	29.854	29.854
Total	426.727	61.692
% sobre o total de crédito		14,5%

A provisão para perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.862, do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco, são utilizados como base no julgamento e experiência na administração, de forma a contemplar avaliações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou carteiras.

(d) Não ocorreram operações renegociadas nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional neste ano.

(e) Movimentação da provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil no exercício:

mil, registrando em 31 de dezembro de 2000 uma equivalência patrimonial de R\$ 182 mil. O patrimônio líquido da controlada era de R\$ 9.433 mil.
No exercício de 2000, a Unibanco Leasing apresentou um volume total de R\$ 314,2 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 13.589, o que posicionou a Unibanco Leasing em relação ao volume de operações desdobradas, conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL - 17.º lugar. Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 23 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 34.120.899/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

...Continuação

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	2000	1999
Arrendamentos a receber		
Setor público	-	1.667
Setor privado	370.153	608.961
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(348.315)	(586.450)
Imobilizado de arrendamento	630.561	780.108
Superveniência de depreciação	243.389	313.456
Perdas em arrendamentos a amortizar	18.869	27.657
Credores por antecipação de valor residual	(495.750)	(558.250)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	418.907	587.149

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão comprometidos à venda, por opção dos arrendatários por R\$ 671.297 (1999 - R\$ 663.439), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 495.750 (1999 - R\$ 558.250), estando registrado em "Outras obrigações - credores por antecipação de valor residual".

Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

	2000		1999	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos de Swap				
Posição Ativa				
Moeda	432.724	432.724	463.228	463.228
Taxa de juros	1.311.430	-	1.390.822	-
Posição Passiva				
Taxa de juros	1.746.996	435.566	1.954.545	563.723

O valor a pagar dos contratos de swap monta a R\$ 17.978 (1999 - R\$ 100.495) e está registrado em "Outras obrigações", na conta "Negociação e intermediação de valores".
O valor a receber dos contratos de swap monta a R\$ 15.136, (1999 - não existiam valores a receber).

As operações de swap possuem os seguintes vencimentos:

	2000	1999
Até 90 dias	417.588	463.730
De 91 até 180 dias	1.121.125	355.234
De 181 até 360 dias	190.305	46.496
Acima de 360 dias	-	996.230

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo. Baseada no parecer de consultores jurídicos e em acórdãos favoráveis em ações similares, a administração reverteu no 1º semestre de 2000 a provisão para contingência fiscal pelo não recolhimento de contribuição social, por enquadrar-se como não empregador, no montante líquido de R\$ 25.557 tendo como contrapartida no resultado "Outras receitas operacionais".

(b) "Outras receitas operacionais" incluem também juros e atualização monetária sobre antecipação de imposto de renda no montante de R\$ 5.172.

(c) "Outras despesas operacionais" incluem ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 15.981 (1999 - R\$ 15.382) referentes a serviços prestados pela controladora Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com contrato mantido entre as partes, e juros e atualização monetária sobre contingências fiscais, no valor de R\$ 8.502 (1999 - R\$ 28.647).

(d) "Resultado não operacional" no montante de R\$ 3.798 (1999 - R\$ (1.326)) referem-se, substancialmente, à resultado na alienação de outros valores e bens.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Tomas Tomislav Antonin Zinner
Vice-Presidente
Israel Vainboim
Conselheiro
Gabriel Jorge Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Joaquim Francisco de Castro Neto
Diretores Vice-Presidentes
César Augusto Sizenando Silva
Adalberto de Moraes Schettert
Danilo Mussi Cardozo Mansur
Diretores-Executivos
Celso Scaramuzza
Elio Boccia
Geraldo Travaglia Filho
José Eraldo Raimundo
José Lucas Ferreira de Melo

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

13 de fevereiro de 2001

Aos Administradores e Acionistas

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A sociedade registra suas operações e elabora as demonstrações financeiras em observância às práticas contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência ou insuficiência de depreciação (Nota 2(c)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no terceiro parágrafo, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0